

Na esteira das reformas que vêm de Brasília, 'PL da maldade' de Alckmin pode ser devastador para o serviço público paulista

*É hora de reagir! Fórum indica **rodada de assembleias** para categorias definirem participação nos dias de mobilização em 27/10 e 10/11*

Reunidas nesta terça-feira, 17/10, as entidades que compõem o Fórum das Seis debateram a situação das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza à luz da conjuntura política atual.

O governo golpista que se instalou em Brasília em meados de 2016, embora mergulhado num oceano de corrupção e com taxas de rejeição que beiram os 100%, tem cumprido à risca a missão que lhe foi conferida pelos grandes empresários, banqueiros e latifundiários, que é a destruição do arcabouço mínimo de proteção à classe trabalhadora presente na Constituição de 1988. Já foram aprovadas a reforma trabalhista, a lei que permite a ampliação da terceirização, a reforma do ensino médio. Em "gestação", estão a reforma da Previdência e o projeto de lei que permite a demissão de funcio-

nários públicos "mal avaliados".

Soma-se a esse bombardeio federal uma "importante" contribuição de Geraldo Alckmin, com o projeto de lei (PL) 920, já batizado de "PL da maldade", enviado à Assembleia Legislativa em 5/10/2017 (*veja detalhes a seguir*). Trata-se, entre outras coisas, de promover a destruição do serviço público de qualidade no Brasil, e o governador do estado de São Paulo está fazendo a sua parte.

Os trabalhadores brasileiros, organizados em suas entidades de classe, entre eles os funcionários públicos paulistas, vão resistir e lutar contra o sucateamento do serviço público, com a responsabilidade de quem sabe da relevância que tem a concretização do exercício do direito à saúde, à educação e à seguridade social, além de outros que foram conquistados com mui-

ta luta e com o sacrifício de gerações de brasileiros. Agora é a nossa vez de lutar para mantê-los. Precisamos impedir que nossos filhos e netos sejam condenados a viver em um mundo muito pior do que este em que vivemos até agora.

É hora de reação!

O Fórum das Seis orienta as entidades a realizarem assembleias de base para debater e definir a participação nestas duas propostas de luta:

27/10/2017: As centrais sindicais e entidades do funcionalismo paulista convocam um "**Dia de Mobilizações e Paralisações do Funcionalismo no estado de São Paulo**" para 27/10, que é véspera do Dia do Servidor Público. O objetivo é impedir o andamento do PL 920 e denunciar os ataques que os



Plenária do Funcionalismo Paulista na Alesp, em 17/10/2017





serviços públicos e os servidores vêm sofrendo. Estão sendo programadas manifestações em diferentes pontos do estado e um grande ato na Avenida Paulista, em São Paulo, em frente ao escritório da Presidência da República, a partir das 16h.

A indicação do Fórum das Seis

é que as categorias das universidades e do Centro Paula Souza se insiram nas atividades em suas regiões, se possível aprovando a paralisação neste dia.

10/11/2017: As centrais sindicais e entidades do serviço público e privado também estão organizando um novo “Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos” para 10/11, com gre-

ves, paralisações e manifestações.

A indicação do Fórum das Seis é que as categorias discutam nas assembleias de base sobre a importância e a viabilidade de adesão a esta data. As propostas das assembleias serão avaliadas em nova reunião do Fórum das Seis no dia 30/10, de modo a definir uma orientação conjunta para as universidades e o Centro Paula Souza.

PL da maldade

Início da mobilização força Alckmin a retirar urgência do PL 920

Na tarde de 17/10, os representantes do Fórum participaram de uma plenária aberta do funcionalismo paulista. O auditório Franco Montoro, na Alesp, ficou lotado com servidores de dezenas de categorias do serviço público. Pouco antes, representantes das centrais sindicais haviam sido recebidos no Colégio de Líderes – instância da Alesp que reúne lideranças de todos os partidos. Os deputados receberam uma pauta geral de reivindicações do funcionalismo paulista, entre elas a retirada do PL 920/2017, e cobraram a realização de uma audiência com o governador.

A mobilização na Alesp já produziu um primeiro e importante fruto, que foi a retirada do caráter de “urgência” na tramitação do PL 920/2017.

Durante a plenária, foi reafirmada a importância da participação massiva das categorias do funcionalismo nas atividades de 27/10, “Dia de Mobilizações e Paralisações do Funcionalismo no estado de São Paulo”, e em 10/11, no “Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos”. Várias categorias – como os professores estaduais – já aprovaram paralisações.

Obs: Confira a intervenção do Fórum das Seis durante a plenária no link <https://youtu.be/VLsIwIXeamM>

O que diz o PL 920/2017

O PL da maldade determina que “o Estado de São Paulo terá que estabelecer limitação, aplicável nos dois exercícios subsequentes à celebração

dos aditamentos, do crescimento anual das despesas primárias correntes, exceto transferências constitucionais a Municípios e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP, à variação da inflação, aferida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA ou por outro que venha a substituí-lo”.

O PL formaliza a renegociação da dívida de São Paulo com a União, ampliando o prazo de pagamento. Em contrapartida, o estado se compromete a cumprir as exigências do governo federal que implicam em limitação drástica dos investimentos em saúde, educação etc., congelamento de salários e de evolução funcional, entre outros ataques ao funcionalismo paulista. A medida segue os moldes do congelamento, por 20 anos, dos investimentos públicos proposto pelo governo ilegítimo de Michel Temer (EC 95), e chega numa conjuntura em que os serviços públicos estaduais sofrem

com o sucateamento e os servidores com o arrocho salarial.

Para as universidades estaduais paulistas, a aprovação do PL 920 pode fornecer ao governador uma justificativa legal para o restringir a aplicação do repasse (atualmente em 9,57% do ICMS, quota-parte do Estado), o que agravaria ainda mais os problemas de financiamento destas instituições.

Temos que somar forças ao conjunto do funcionalismo paulista e derrubar o PL da maldade com a nossa luta!

Em anexo a este boletim do Fórum das Seis, segue o boletim “Se é público, é para todos. Se é privado, é para poucos”, material produzido pelas centrais sindicais e que pode ser distribuído à população de São Paulo para alertar sobre os riscos do sucateamento e privatização das empresas públicas.

Já está circulando uma edição do Jornal do Fórum das Seis com as seguintes temáticas:

- Salariômetro mostra tamanho das perdas desde 2015
- Crise de financiamento: Razões e ações
- Reação do funcionalismo ao PL 920/2017, o “PL da maldade” de Alckmin
- Cotas nas estaduais paulistas
- O novo curso de Medicina em Bauru

